

O projeto **FIREPOCTEP** visa aumentar a **resiliência territorial** contra os **riscos naturais transfronteiriços**, promovendo a adaptação às alterações climáticas em todos os setores, através da **prevenção e gestão da paisagem** exposta a grandes incêndios florestais (GIF) em zonas rurais transfronteiriças entre **Espanha e Portugal**.

Para tal, o projeto **FIREPOCTEP** pretende **capitalizar os resultados, o conhecimento e as boas práticas** de ambos os lados da fronteira hispano-portuguesa no combate aos incêndios florestais, por forma a lançar uma ação conjunta que alcance todos os seus territórios, unindo esforços e unificando critérios para ação conjunta.

Qualquer ação contra os incêndios florestais implica a proteção da biodiversidade, florestas e montanhas, bem como de outras estruturas ambientais. As **ações de formação, inovação e divulgação** incluídas neste projeto irão facilitar a redução de matérias-primas, a sua reutilização e a sua utilização, contribuindo assim para a economia circular e o desenvolvimento sustentável da zona.



### DINAMIZAR A ECONOMIA LOCAL E COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Quanto ao desafio anterior, o Projeto **FIREPOCTEP**, pretende ainda abordar a problemática relativamente à adaptação à situação COVID-19 e Pós-COVID-19 e a necessidade de promover a **economia circular verde** como uma **força motriz na economia**.

As **atividades agrícolas, pecuárias e florestais no meio rural** são ferramentas fundamentais para a recuperação de uma paisagem diversificada, habitada e com um menor risco de incêndios florestais sendo favorecida também a dotação e a promoção de **Emprego Verde** no meio rural, como **instrumentos** que se somam à **prevenção** de incêndios.

Ao fomentar um desenvolvimento económico e empresarial mais consciente, com os benefícios decorrentes de uma atitude mais preventiva em função do crescimento do território, da sua população e dos serviços necessários à sua proteção, o projeto **FIREPOCTEP** pretende facilitar a melhoria da **qualidade de vida** da população e a **redução do impacto** dos incêndios florestais, contribuindo assim para a mitigação dos efeitos das **alterações climáticas** e para o estabelecimento de um **ambiente mais saudável**.



# Interreg

## Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



### FORTALECIMIENTO DOS SISTEMAS TRANSFRONTEIRIÇOS DE PREVENÇÃO E EXTINGÇÃO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS E MELHORIA DOS RECURSOS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO RURAL

[www.firepocpcep.eu](http://www.firepocpcep.eu)

✉ [firepocpcep@juntadeandalucia.es](mailto:firepocpcep@juntadeandalucia.es)

[@firepocpcep](https://twitter.com/firepocpcep) [f](https://www.facebook.com/firepocpcep)




# Interreg

## Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



### LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



# FIREPOCTEP

### FORTALECIMIENTO DOS SISTEMAS TRANSFRONTEIRIÇOS DE PREVENÇÃO E EXTINGÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS



# SABIA QUE...

A obtenção e o tratamento de dados, a troca de informação, a adaptação dos planos de autoproteção, a gestão e a coordenação entre os serviços de emergência facilitam a redução do risco de incêndio e a eficácia no seu combate.

Consumir produtos florestais locais (tais como madeira, biomassa e derivados da pecuária extensiva) e produtos agrícolas locais (vinhas, cereais, árvores de fruto), permite manter uma gestão florestal sustentável e reduzir o risco de incêndio florestal.

Pode também combater os incêndios florestais: cuide do ambiente e alerte sobre a ocorrência de incêndios através do número de telefone 112. Este número de telefone é estabelecido como um número único de assistência aos cidadãos em caso de qualquer tipo de emergência na União Europeia.

A extinção de um incêndio florestal requer a antecipação do seu comportamento. É por isso que o seu alerta é tão importante, pois permite agir mais rapidamente e, assim, evitar sua propagação.

A prevenção e a conscientização são as melhores armas no combate aos incêndios florestais: Divulgar este projeto e a sua mensagem e consumir produtos locais regionais, são ferramentas importantes na prevenção de incêndios florestais e na minimização dos seus efeitos devastadores e das suas consequências.

## COMBATER OS INCÊNDIOS FLORESTAIS E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Combater os incêndios florestais é combater as alterações climáticas. Os incêndios não afetam apenas os territórios, mas também afetam diretamente as pessoas e intensificam as alterações climáticas.

O projeto FIREPOCTEP permite a implementação de um plano de ação conjunto por forma a atender as necessidades dos territórios e lidar eficazmente com os incêndios na Raia Ibérica. O combate direto aos incêndios, a implementação de medidas de autoproteção e a gestão florestal sustentável são os três pilares básicos para a minimização do impacto dos incêndios florestais e das alterações climáticas.



## EVITAR O DESPOVOAMENTO RURAL E ESTIMULAR A ECONOMIA LOCAL POR FORMA A EVITAR A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS



O cuidado e a promoção do espaço rural é uma medida que facilita a autoproteção e a prevenção de incêndios florestais. A revitalização de iniciativas locais que aumentem as oportunidades de emprego, permitem fixar a população rural a um nível demográfico e evitar o abandono progressivo das culturas e das pastagens (recursos tradicionais de prevenção).

É, devido a isso, que todos os setores têm um lugar preponderante no desenvolvimento de medidas de autoproteção e de impulso económico. Passada a situação pandémica, cabe ao setor público, às estruturas de ensino e centros de investigação, às empresas e mesmo aos próprios cidadãos, estimular iniciativas económicas que permitam evitar o despovoamento das zonas rurais.



Espanha e Portugal estão entre os Estados da União Europeia mais vulneráveis às alterações climáticas. Nos últimos 30 anos, ambos os países foram palco da ocorrência de incêndios florestais cada vez mais devastadores.



Os dois países partilham condições climáticas e características demográficas específicas, que afetam diretamente a gestão do território e os recursos humanos e materiais disponíveis para a prevenção e o combate aos incêndios florestais.

Agora, ambos os estados preparam-se para enfrentar esses desafios através de um novo projeto de cooperação transfronteiriça na Raia Ibérica, a fronteira hispano-portuguesa, a mais antiga e mais longa da União Europeia. Para tal, apresenta-se o projeto FIREPOCTEP.



O projeto FIREPOCTEP enquadra-se na quarta convocatória do Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg VA Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP), cofinanciado a 75% pelo Fundo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) com um orçamento total de 5,6 milhões de euros.

### OBJETIVOS DO PROJETO FIREPOCTEP:



1 Identificar Zonas Estratégicas de Gestão (ZEG) por forma a minimizar o risco e o impacto dos grandes incêndios florestais (GIF) através da gestão agrossilvopastoril da paisagem num cenário de alterações climáticas globais.



2 Promover o investimento público e privado através de experiências-piloto enquadradas no âmbito da Economia Verde Circular e da investigação de novos nichos de mercado.



3 Educar a população rural permanente e flutuante acerca dos riscos associados aos GIF, boas práticas preventivas e autoproteção; e formação e equipar pessoal operacional transfronteiriço. Colaboração transfronteiriça..

SOBRE O INTERREG FIREPOCTEP ([WWW.FIREPOCTEP.EU](http://WWW.FIREPOCTEP.EU))